

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



23º Domingo do Tempo Comum – ano A

1. Entrada:

Eu Vos procuro, Senhor:
não escondais de mim a Vossa face.

2. Salmo:

Hoje se escutardes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

*Vinde exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.*

*Vinde prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é nosso Deus
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.*

*Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
“Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.”*

3. Comunhão:

Vós sois o Pão Vivo, Senhor,
alimento da humanidade!
Sois a Palavra que sustenta
quem sente fome da Verdade!

Do Evangelho:

«Em verdade vos digo:
Tudo o que ligardes na terra
será ligado no Céu;
e tudo o que desligardes na terra
será desligado no Céu.
Digo-vos ainda:
Se dois de vós se unirem na terra
para pedirem qualquer coisa,
ser-lhes-á concedida por meu Pai
que está nos Céus.
Na verdade,
onde estão
dois ou três
reunidos em
meu nome,
Eu estou no
meio deles.»



A missão de sentinela...

O profeta Ezequiel
conheceu a guerra e as suas ansiedades,
o perpétuo alerta de uma população
cercada nos seus muros.
Ele observou as idas e as vindas
dos vigias no alto das muralhas de Jerusalém
e conservou a imagem da sentinela
postada nos lugares estratégicos
para dar o alarme às tropas.

Com base nesta experiência,
Deus revela-lhe
que a sua missão é ser
“Sentinela na Casa de Israel”,
e proclamar aí,
sem rodeios nem omissões,
a Sua Palavra,
seja qual for o acolhimento
que o seu anúncio venha a encontrar.

A imagem da Sentinela é muito sugestiva:
ela diz bem da mútua dependência
e da solidariedade em que vivemos,

da atenção e do empenho
que nos tem de merecer
a vida e o destino dos que nos rodeiam.

**Todos somos responsáveis
uns pelos outros.**

É que a pergunta fundamental
que Deus continua a fazer-nos é esta:

- Onde está o teu irmão?

E à nossa lamentável tendência para responder:

**- Sou eu por ventura o guarda do
meu irmão?**

O Senhor declara, pela boca do profeta:

- Fiz de ti sentinela do teu irmão.

S. Paulo vem lembrar-nos o mesmo
quando diz na Carta que hoje escutamos:

**“Todos os Mandamentos
se resumem nestas palavras:
AMARÁS AO TEU PRÓXIMO
COMO A TI MESMO.”**